



RETINA MÉDICA

08:50 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Joaquim Canelas, Elisete Brandão, Nuno Gomes

PO127- 09:20/09:25

MACROANEURISMA FOVEAL EXSUDATIVO TRATADO COM RANIBIZUMAB INTRAVÍTREO

Carlos Menezes¹, José A Lemos¹, Rita Gonçalves¹, Josefina Serino¹, Bruna C Vieira¹, Pedro Coelho¹, Carla Teixeira², Paula Tenedório¹

(1-Hospital Pedro Hispano, ULSM Matosinhos, 2-Hospital Pedro Hispano)

Introdução:

Os macroaneurismas arteriais (MA) retinianos são dilatações focais da parede de um vaso arterial retiniano que tipicamente ocorrem a montante das três primeiras bifurcações da artéria central da retina. Constituem uma entidade rara e associam-se frequentemente a patologia vascular sistémica, mais frequentemente hipertensão arterial (HTA) e arteriosclerose. Embora a maioria regrida espontaneamente, podem causar perda de visão por hemorragia ou edema macular.

Material e métodos:

Relato de um caso clínico.

Resultados:

Relata-se o caso de um homem de 52 anos, com antecedentes de HTA e hipovisão do OE com pelo menos 3 anos de evolução, que recorreu à nossa consulta externa. A MAVC era de 10/10 OD e 2/10 OE. A fundoscopia do OE revelou a presença de um MA foveal e edema macular, confirmados por OCT e angiografia. O OCT, para além do MA situado a cerca de 300um do umbo foveal, mostrou a presença de edema macular cistóide e um descolamento neurosensorial foveal. O restante exame oftalmológico foi normal. Pela localização do MA, foi proposta a realização de 3 injeções intravítreas com ranibizumab. Embora o MA não tenha regredido, o edema macular e o descolamento neurosensorial diminuíram de forma significativa com melhoria da MAVC para 3/10.

Conclusões:

Reportamos um caso de um MA notável pela sua localização e evolução: localizado a cerca de 300µm do umbo foveal; sintomático há pelo menos 3 anos, sem resolução espontânea e com comportamento puramente exsudativo; e com resposta parcial à terapêutica com ranibizumab com redução do edema macular associado e discreta melhoria da MAVC.

Bibliografia

- 1- Pitkänen L, Tommila P, Kaarniranta K, Jääskeläinen JE, Kinnunen K. Retinal arterial macroaneurysms. *Acta Ophthalmol.* 2014. 92(2):101-104
- 2- Zweifel SA, Tönz MS, Pfenninger L, Becker M, Michels S. Intravitreal anti-VEGF for retinal macroaneurysm. *Klin Monbl Augenheilkd.* 2013; 230(4):392-5
- 3- Pichi F, Morara M, Torrazza C, et al. Intravitreal bevacizumab for macular complications from retinal arterial macroaneurysms. *Am J Ophthalmol.* 2013; 155(2):287-294